

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MARÇO - 2020



Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Forquilha - SC



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	14

ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	87,2%	52.293.123,01	52.948.756,83
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,5%	303.882,48	303.982,99
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	8,6%	5.174.846,09	5.285.916,44
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2,1%	1.281.780,15 ▼	2.467.036,92
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,7%	1.638.299,81 ▲	491.844,65
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	6,8%	4.070.131,54	4.140.737,36
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	2,9%	1.718.240,00	1.769.729,00
Caixa Brasil Disponibilidades	0,7%	407.082,97	406.008,22
Caixa Brasil Referenciado	8,1%	4.859.591,58	4.852.689,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	15,0%	8.975.514,62	9.661.701,47
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	12,6%	7.549.991,64 ▼	9.657.730,38
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	7,2%	4.304.904,24 ▲	1.806.435,53
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	18,2%	10.922.113,05	10.936.404,21
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	1,8%	1.086.744,84	1.168.540,51
FUNDOS MULTIMERCADO	7,7%	4.641.715,76	4.696.003,55
BB Previdenciário Multimercado	2,9%	1.750.111,86	1.769.502,84
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	1,2%	701.544,83	697.552,75
Caixa Juros e Moedas Multimercado	2,8%	1.679.523,77	1.671.313,90
Caixa Multimercado RV 30	0,9%	510.535,30	557.634,06
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,0%	3.028.157,71	4.283.103,68
BB FIA Governança	0,8%	452.898,97	654.700,35
BB FIC FIA Alocação	0,7%	394.734,32	577.708,43
BB FIC FIA Valor	2,5%	1.483.417,19	2.033.372,59
Caixa FIA Consumo	0,8%	454.307,68	660.586,33
Caixa FIC FIA Multigestor	0,4%	242.799,55	356.735,98
CONTAS CORRENTES	0,0%	7.507,37	10.747,59
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	7.507,37	10.747,59
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	59.970.503,85	61.938.611,65

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 87,20% ■ Fundos de Renda Variável 5,05%
■ Fundos Multimercado 7,74% ■ Contas Correntes 0,01%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

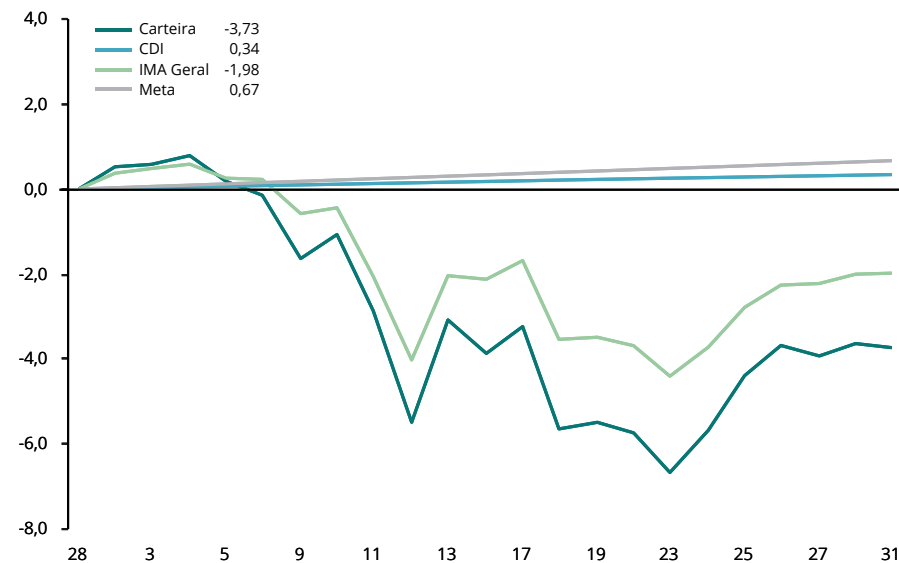


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	261.033,29	247.773,35	(993.630,59)				(484.823,95)
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.056,83	827,96	(100,51)				1.784,28
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.440,95	23.993,94	(111.070,35)				(61.635,46)
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9.817,59	8.410,71	14.743,23				32.971,53
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	232,30	1.466,39	(53.544,84)				(51.846,15)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	17.879,38	23.040,08	(70.605,82)				(29.686,36)
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	14.121,00	12.932,00	(51.489,00)				(24.436,00)
Caixa Brasil Disponibilidades	1.221,51	934,12	1.074,75				3.230,38
Caixa Brasil Referenciado	17.878,68	13.254,19	6.902,43				38.035,30
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	23.669,11	42.222,03	(686.186,85)				(620.295,71)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	39.643,97	34.607,75	54.264,49				128.516,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	19.079,36	13.944,28	(1.531,29)				31.492,35
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	88.328,85	67.074,32	(14.291,16)				141.112,01
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2.663,76	5.065,58	(81.795,67)				(74.066,33)
FUNDOS MULTIMERCADO	10.170,29	(3.135,90)	(54.287,79)				(47.253,40)
BB Previdenciário Multimercado	2.246,95	3.109,77	(19.390,98)				(14.034,26)
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	2.196,10	1.856,25	3.992,08				8.044,43
Caixa Juros e Moedas Multimercado	7.158,76	5.669,82	8.209,87				21.038,45
Caixa Multimercado RV 30	(1.431,52)	(13.771,74)	(47.098,76)				(62.302,02)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(13.203,64)	(416.964,87)	(1.254.945,97)				(1.685.114,48)
BB FIA Governança	(7.799,03)	(55.119,17)	(201.801,38)				(264.719,58)
BB FIC FIA Alocação	(8.849,20)	(53.524,17)	(182.974,11)				(245.347,48)
BB FIC FIA Valor	(32.615,45)	(200.187,92)	(549.955,40)				(782.758,77)
Caixa FIA Consumo	24.031,34	(73.792,50)	(206.278,65)				(256.039,81)
Caixa FIC FIA Multigestor	12.028,70	(34.341,11)	(113.936,43)				(136.248,84)
TOTAL	257.999,94	(172.327,42)	(2.302.864,35)				(2.217.191,83)

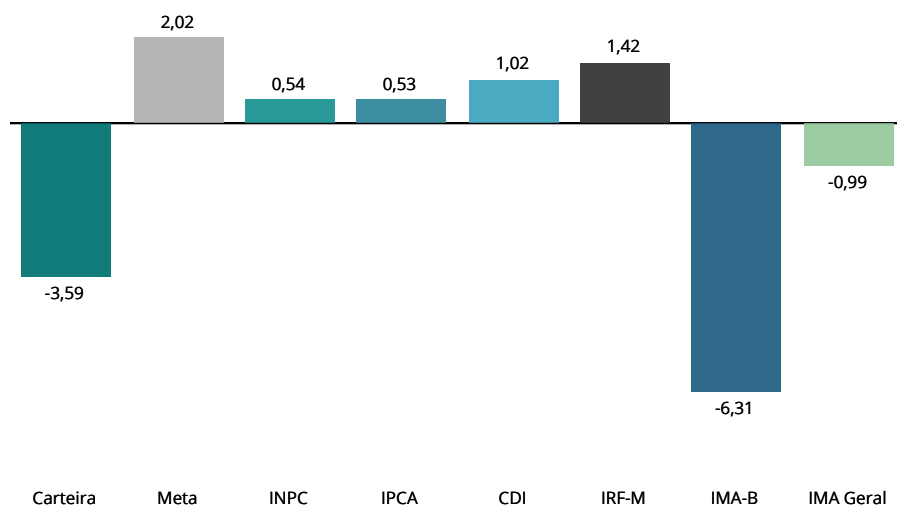
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,42	0,68	0,38	0,56	62	111	75
Fevereiro	(0,27)	0,66	0,29	0,45	-41	-92	-60
Março	(3,73)	0,67	0,34	(1,98)	-559	-1.097	189
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-3,59	2,02	1,02	-0,99	-178	-354	363

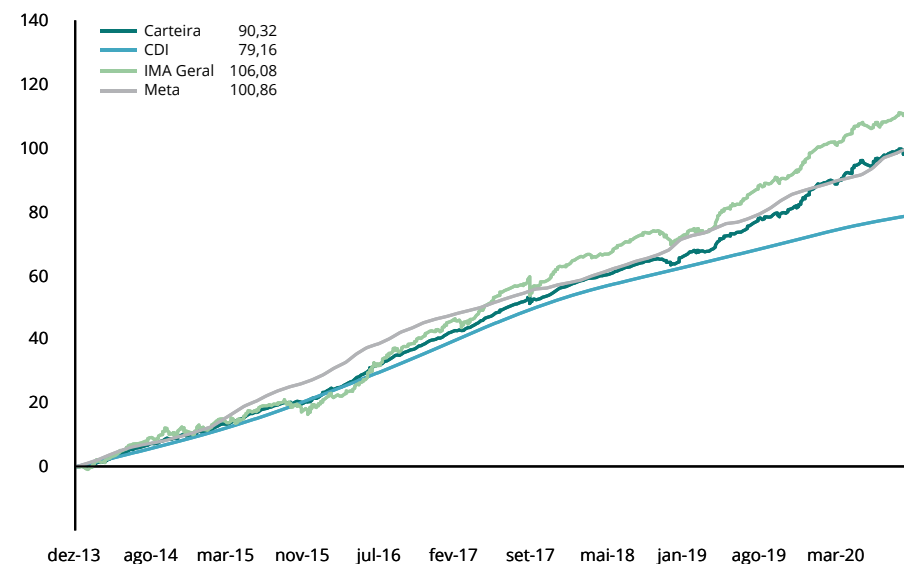
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
FUNDOS DE RENDA FIXA															
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	-0,03	-5%	0,59	29%	4,76	50%	0,36	0,16	0,60	0,26	-73,80	-29,41	-0,22	-0,22
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	-2,10	-315%	-1,18	-58%	8,27	87%	16,18	5,30	26,59	8,72	-10,00	3,46	-5,49	-5,49
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,60	90%	1,38	68%	6,33	67%	1,25	0,45	2,06	0,74	14,35	10,54	-0,26	-0,26
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-10,89	-1631%	-10,58	-525%	7,58	80%	50,84	16,69	83,40	27,46	-14,49	1,52	-17,54	-18,57
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	-1,71	-255%	-0,75	-37%	8,35	88%	11,37	3,82	18,70	6,28	-12,18	4,82	-4,56	-4,56
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	IPCA + 6%	-2,91	-436%	-1,40	-70%	10,83	115%	22,09	7,30	36,32	12,00	-9,43	4,73	-8,53	-8,53
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,26	40%	0,80	40%	4,50	48%	0,01	0,05	0,02	0,09	-459,96	-112,68	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,14	21%	0,79	39%	4,94	52%	0,23	0,11	0,38	0,18	-64,49	-31,88	-0,06	-0,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-7,10	-1064%	-6,46	-321%	8,21	87%	33,53	11,07	55,05	18,22	-14,79	2,05	-12,50	-12,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,59	88%	1,38	68%	6,40	68%	1,24	0,44	2,04	0,73	13,96	11,51	-0,25	-0,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-0,45	-67%	1,41	70%	12,35	131%	23,07	7,41	37,95	12,19	-1,63	5,68	-6,54	-6,54
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	-0,13	-20%	1,31	65%	12,99	137%	15,40	5,28	25,33	8,70	-1,63	8,82	-4,27	-4,27
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-7,00	-1048%	-6,38	-316%	8,24	87%	33,28	11,00	54,64	18,09	-14,69	2,08	-12,32	-12,62
FUNDOS MULTIMERCADO															
BB Previdenciário Multimercado	CDI	-1,10	-164%	-0,80	-39%	6,10	65%	7,88	2,97	12,95	4,88	-10,69	1,24	-2,35	-2,47
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	CDI	0,57	86%	1,16	58%	7,31	77%	1,76	1,83	2,89	3,01	9,14	6,04	-0,39	-1,33
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,49	74%	1,27	63%	6,03	64%	3,15	1,04	5,18	1,71	3,26	3,04	-0,70	-0,70
Caixa Multimercado RV 30	CDI	-8,45	-1265%	-10,88	-539%	-2,01	-21%	34,86	11,86	57,21	19,50	-16,61	-3,37	-13,32	-15,71
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
BB FIA Governança	IGC	-30,82	-4617%	-36,89	-1830%	-21,91	-232%	117,87	39,90	192,39	65,61	-17,22	-3,24	-41,69	-47,23
BB FIC FIA Alocação	Sem bench	-31,67	-4744%	-38,33	-1901%	-24,73	-262%	113,40	38,53	184,99	63,35	-19,12	-4,00	-41,88	-47,74
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-27,05	-4051%	-34,54	-1713%	-18,97	-201%	106,39	36,61	173,80	60,20	-16,91	-2,89	-37,88	-44,79
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	-31,23	-4677%	-36,04	-1788%	-6,44	-68%	119,22	40,63	194,58	66,83	-17,18	-0,33	-40,42	-47,02
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-31,94	-4784%	-35,94	-1783%	-	-	118,12	-	192,53	-	-20,24	-	-42,18	-
INDICADORES															
Carteira		-3,73	-559%	-3,59	-178%	6,03	64%	19,11	6,12	31,41	10,07	-15,03	1,34	-7,73	-7,73
CDI		0,34	51%	1,02	50%	5,42	57%	0,01	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,11	-16%	1,42	71%	10,85	115%	15,74	5,01	25,89	8,24	-1,55	6,66	-4,26	-4,26
IRF-M 1		0,60	90%	1,43	71%	6,63	70%	1,26	0,44	2,07	0,73	15,09	16,42	-0,25	-0,25
IRF-M 1+		-0,47	-71%	1,44	71%	12,64	134%	23,64	7,47	38,89	12,29	-1,73	5,99	-6,60	-6,60
IMA-B		-6,97	-1044%	-6,31	-313%	8,73	92%	34,06	11,09	55,92	18,24	-14,93	2,29	-12,39	-12,68
IMA-B 5		-1,75	-263%	-0,57	-28%	9,17	97%	13,99	4,57	23,00	7,51	-10,43	4,95	-5,38	-5,38

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B 5+	-10,93	-1637%	-10,62	-527%	7,64	81%	52,26	16,90	85,72	27,81	-14,76	1,53	-17,69	-18,71
IMA Geral	-1,98	-296%	-0,99	-49%	8,26	87%	14,30	4,62	23,51	7,61	-11,35	3,95	-4,96	-4,96
IDkA 2A	-1,21	-182%	-0,00	0%	8,97	95%	12,10	3,92	19,89	6,45	-8,91	5,39	-4,40	-4,40
IDkA 20A	-16,46	-2465%	-17,67	-877%	5,06	54%	78,50	25,24	128,58	41,52	-14,33	0,99	-23,99	-26,47
IGCT	-30,86	-4623%	-36,84	-1827%	-21,87	-231%	120,84	40,36	197,11	66,36	-18,17	-3,13	-41,88	-47,38
IBrX 50	-30,37	-4549%	-37,60	-1865%	-26,14	-276%	122,37	40,96	199,66	67,34	-17,45	-3,90	-41,32	-47,67
Ibovespa	-29,90	-4479%	-36,86	-1828%	-23,98	-254%	119,20	39,99	194,50	65,75	-17,71	-3,61	-40,71	-46,82
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	0,67		2,02		9,45									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 6,1236% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 5,01% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 11,09% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 10,0740%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 8,24%, e o IMA-B de 18,24%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 7,7341%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,8584% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,3859% e -0,3859% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,3416% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0373% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

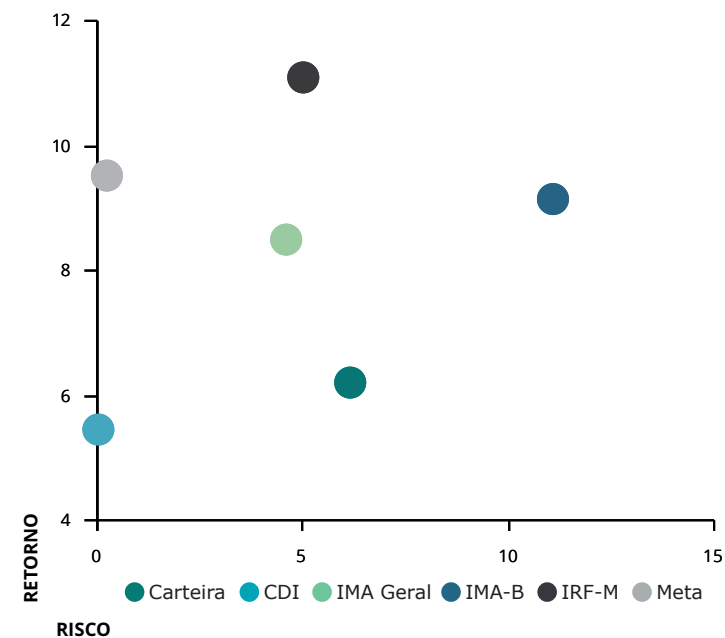
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	19,1137	11,6769	6,1236
VaR (95%)	31,4077	19,2002	10,0740
Draw-Down	-7,7341	-7,7341	-7,7341
Beta	14,8346	14,4048	13,8584
Tracking Error	1,2041	0,7355	0,3859
Sharpe	-15,0259	-9,8659	1,3416
Treynor	-1,2196	-0,5038	0,0373
Alfa de Jensen	0,0164	0,0199	0,0161

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

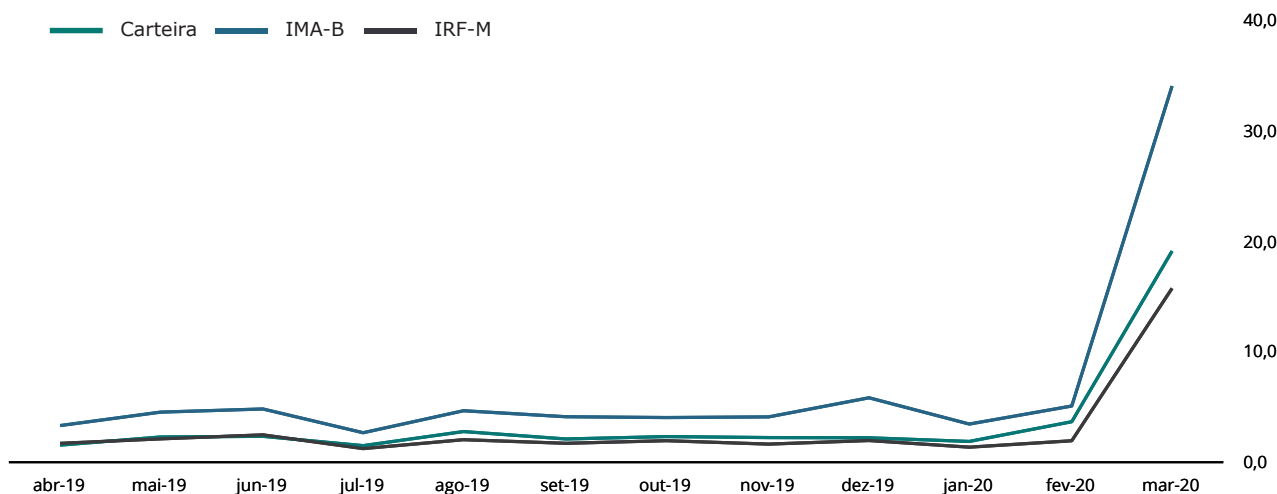
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA Geral, com 26,84% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$236.459,64 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$2.287.402,06, equivalente a uma queda de 3,81% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	21,91%	-99.825,49	-0,17%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	14,73%	16.807,28	0,03%
IRF-M 1+	7,18%	-116.632,77	-0,19%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	26,30%	-961.279,08	-1,60%
IMA-B	16,78%	-713.523,11	-1,19%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,73%	-178.354,08	-0,30%
Carência Pós	6,79%	-69.401,89	-0,12%
IMA GERAL	26,84%	-236.459,64	-0,39%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	17,03%	-54.602,37	-0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	9,29%	7.750,51	0,01%
Multimercado	7,74%	-62.352,88	-0,10%
OUTROS RF	2,87%	-49.990,97	-0,08%
RENDA VARIÁVEL	5,05%	-885.244,49	-1,48%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,88%	-478.758,64	-0,80%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,76%	-141.864,84	-0,24%
Outros RV	1,41%	-264.621,01	-0,44%
TOTAL	100,00%	-2.287.402,06	-3,81%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	D+0	D+0	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	29.388.994/0001-47	D+0	D+0	D+0	D+0	1,60	01/10/2020	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	D+0	D+0	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+0	D+4	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	D+1	D+1	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	D+1	D+1	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,18% até 90 dias; 10,82% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
12/03/2020	452.996,77	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
17/03/2020	2.500.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+
31/03/2020	1.200.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+

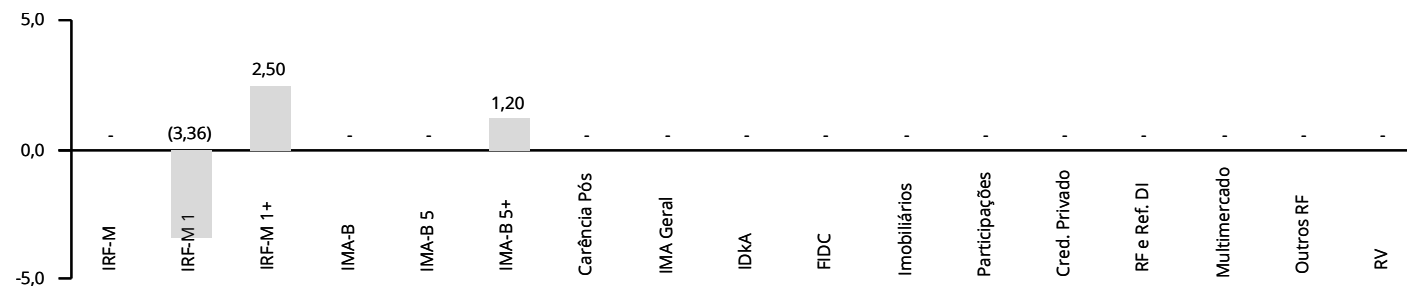
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
17/03/2020	2.500.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
30/03/2020	115.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
31/03/2020	1.200.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	4.152.996,77
Resgates	3.815.000,00
Saldo	337.996,77

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,261108564	2.725.355.805,79	637	0,51%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,436740612	10.536.452.770,12	596	8,63%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,670029857	6.969.533.398,64	1.227	2,14%	0,02%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	3,039015716	1.940.264.057,52	324	2,73%	0,08%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	2,144764188	865.069.606,77	140	6,79%	0,47%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, VII, b	1,718240000	181.127.004,20	75	2,87%	0,95%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,861271000	579.404.055,27	319	0,68%	0,07%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,680025000	5.503.080.783,31	689	8,10%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,257774000	5.890.819.394,91	913	14,97%	0,15%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,556251000	10.517.651.272,61	1.357	12,59%	0,07%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,426292000	2.758.205.111,21	352	7,18%	0,16%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,438330000	11.020.077.699,37	733	18,21%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,472679000	2.791.754.446,71	307	1,81%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,856142481	466.945.578,58	201	2,92%	0,37%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC Capital Protegido Bolsa de Valores Mult.	29.388.994/0001-47	8, III	1.170,094109640	504.709.364,08	956	1,17%	0,14%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	8, III	2,067627000	642.351.717,96	2.349	2,80%	0,26%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	6,911752200	2.344.032.164,50	21.972	0,85%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I, a	1,941297505	598.696.495,88	1.146	0,76%	0,08%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	8, II, a	1,331640357	284.652.711,18	449	0,66%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	0,981709673	606.867.967,86	1.477	2,47%	0,24%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	1,363868000	544.828.665,14	14.422	0,76%	0,08%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	0,791576000	590.531.053,54	2.903	0,40%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	20,0
7º, I, b	43.917.581,14	73,2	100,0	80,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	10,0
7º, II	-	0,0	5,0	0,0
7º, III	1.086.744,84	1,8	60,0	60,0
7º, III, a	1.086.744,84	1,8	60,0	10,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	10,0
7º, IV	5.570.557,03	9,3	40,0	40,0
7º, IV, a	5.570.557,03	9,3	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	3,0
7º, V	-	0,0	20,0	5,0
7º, VI	-	0,0	15,0	15,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	5,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	5,0
7º, VII, b	1.718.240,00	2,9	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 7º		87,2	100,0	100,0
8º, I, a	452.898,97	0,8	30,0	15,0
8º, I, b	-	0,0	30,0	15,0
8º, II, a	2.575.258,74	4,3	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	10,0
8º, III	4.641.715,76	7,7	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,0	5,0	5,0
8º, IV, b	-	0,0	5,0	5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	5,0
TOTAL ART. 8º		12,8	30,0	30,0
9ºA, I	-	0,0	10,0	5,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	5,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	5,0
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.056.994.778.506,60	0,00
Caixa Econômica Federal	367.639.974.192,94	0,01

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

PRÓ GESTÃO

O FORQUILHINHAPREV não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

Março foi marcado pelo aprofundamento do surto do covid-19, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidindo por classificar a situação como pandemia já no início do mês. Diversos países ao redor do mundo observaram crescimentos substanciais tanto no número de casos quanto no número de mortes, levando à tomada de medidas de isolamento social, além de pacotes de estímulos e de combate ao vírus.

Na China, primeiro país afetado, os dados divulgados sobre fevereiro apontaram para uma piora expressiva na atividade econômica durante o mês. Os Índices de Gerentes de Compras (PMI) da indústria e de serviços sinalizaram uma expectativa de retração para ambos os setores em fevereiro de maneira mais drástica do que a esperada. Ainda, a produção industrial do primeiro bimestre caiu 13,5%, enquanto as vendas do varejo caíram 20,5%, muito superior às expectativas de -3% e -5%, respectivamente.

Já no final do mês começou a haver expectativa de melhora da economia do país asiático, com o PMI composto de março passando para 52,3 pontos, de volta ao nível de expansão da atividade. Porém, o fechamento de outra região do país pelo receio de uma segunda onda da doença levantou questionamentos sobre a possibilidade de realização dessa retomada.

Na zona do euro, março trouxe uma piora tanto econômica quanto social, com o número de casos e mortes explodindo em países como Itália e Espanha, que passaram a registrar mais mortes do que a China durante o mês. Com a deterioração do cenário, o Banco Central Europeu (BCE) lançou um pacote de estímulos de 750 bilhões de euros, de forma a dar liquidez aos mercados locais e estimular a sua economia.

Mesmo com dados positivos sobre a atividade econômica em janeiro, o mercado continuou pessimista em relação à Europa. Enquanto a produção industrial subiu 2,3% no primeiro mês do ano, frente à previsão de alta de 1,3%, e as vendas do varejo cresceram 0,6%, a prévia do PMI Composto de março caiu para 31,4 pontos, indicando uma expectativa de retração maior do que se antecipava.

Já para os Estados Unidos, o mês também trouxe uma piora expressiva no cenário, com o país se tornando o novo epicentro mundial do covid-19. O governo local, assim como seu banco central, o Federal Reserve (Fed), anunciaram várias medidas durante o mês para dar suporte à economia, injetar liquidez no mercado, estabilizar a moeda local e conter a propagação do coronavírus.

Dentre as principais medidas tomadas pelo governo estadunidense, se destacaram a proibição de voos provenientes da Europa continental, redução de impostos sobre salários e folhas de pagamento e um pacote emergencial de US\$ 2 trilhões que contou com a distribuição de até US\$ 1.200 por adulto americano. Já o Fed fez dois cortes surpresa em sua taxa de juros, o primeiro de 0,5 ponto percentual e o segundo de 1 ponto percentual, terminando o mês com uma taxa praticamente zerada, além de anular seus depósitos compulsórios e injetar US\$ 700 bilhões no setor financeiro local.

Em relação à eleição geral do país, março trouxe uma surpresa na Super Terça, com o candidato Joe Biden passando seu concorrente, Bernie Sanders, nas primárias democratas, o que trouxe um alívio para os mercados, que veem Biden como um candidato mais moderado.

No resto do mundo, a maioria dos países teve como preocupação principal a pandemia do covid-19. Vários bancos centrais efetuaram cortes em suas taxas de juros, além de tomarem medidas para prover liquidez aos seus mercados. Lugares como Chile, Argentina, França e Canadá decidiram fechar suas fronteiras como forma de contenção da propagação da doença. O coronavírus acabou causando, também, uma guerra de preços entre dois países produtores de petróleo, a Rússia e a Arábia Saudita, o que fez o valor dessa commodity despencar e imprimiu ainda mais volatilidade aos mercados.

Aqui no Brasil, o mês também foi de extremo estresse para os mercados, com a bolsa registrando 6 circuit breakers (dispositivo ativado quando há uma queda no dia de 10% ou mais) em um intervalo de apenas 8 dias. As preocupações com o impacto do coronavírus em solo nacional, juntas do efeito já registrado no resto do mundo, fizeram com que as perspectivas para a economia do país se deteriorassem de forma rápida e profunda, com as expectativas para o PIB de 2020 indo para o campo negativo.

Várias medidas foram anunciadas pelo governo para combater a pandemia e seus efeitos econômicos. Grande parte dos estados começaram a implementar medidas de isolamento social de forma a conter a propagação do vírus, enquanto no âmbito federal se anunciava redução de tarifas e isenção de impostos para produtos médico-hospitalares que fossem ajudar nos tratamentos da doença.

Projetos como o adiantamento do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS, adiamento do pagamento do FGTS pelas empresas, repasse mensal de R\$ 600 para trabalhadores informais, dentre outros, foram anunciados durante o mês com o objetivo de manter o emprego e garantir uma renda mínima aos trabalhadores. Foram lançadas também medidas para ajudar principalmente as empresas de menor porte, visto que são as mais suscetíveis a falência durante esse período de baixo ou nenhum faturamento.

Com todos os gastos incorridos no combate ao coronavírus, somado à piora de arrecadação esperada devido à redução na atividade, o governo se viu obrigado a fazer um pedido de reconhecimento de calamidade pública, que foi concedido pelo Congresso. Com isso, soltaram-se algumas amarras, como o cumprimento da meta para resultado primário fiscal.

Já o nosso Banco Central (BC) passou o mês controlando a alta do dólar, que apresentou considerável volatilidade, além de injetar liquidez na nossa economia de forma a tentar mitigar os efeitos negativos do covid-19. Ainda, frente a todas as decisões de outros bancos centrais de baixar suas taxas de juros, o BC cortou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, passando-a para 3,75%.

Em relação aos indicadores divulgados em março aqui para o Brasil, o principal dado foi o Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, que saiu no início do mês e decepcionou a muitos, com crescimento de apenas 1,1% no ano. Já a taxa de desemprego de fevereiro veio em linha com as expectativas do mercado, passando para 11,6% no mês, quando o Brasil ainda não tinha sido fortemente afetado pelo coronavírus.

Os dados sobre atividade econômica da indústria comércio e serviços que vieram durante o mês foram referentes a janeiro. Dentre eles, a produção industrial cresceu 0,9%, acima do esperado, o volume de serviços aumentou 0,6%, em linha com as expectativas, e as vendas do varejo caíram 1,2%, resultado pior do que o projetado. No entanto, com a deterioração da economia nacional devido à pandemia, esses dados tiveram pouco impacto no mercado, que já prevê uma queda para toda a atividade nos próximos meses.

Com toda essa conjuntura e a forte deterioração das expectativas que ela trouxe, março foi um mês de grandes perdas no mercado financeiro do Brasil e do resto do mundo, com a renda variável apresentando a maior queda no mês em décadas, e a renda fixa registrando resultados negativos na maioria dos seus índices.